



Estado do Ceará

*Câmara Municipal de Limoeiro do Norte*  
UNIÃO, CONSTRIÇÃO E INOVAÇÃO

---

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO N° 65 /2025, DE 06 DE AGOSTO DE 2025.

**Concede Título de Cidadão Limoeirense**

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

**Art. 1º** - Fica concedido Título de Cidadão Limoeirense ao Sr. Antonio Williams dos Santos

**Art. 2º** - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, em 06 de agosto de 2025.

**Ciro Lima Queiroz Lins**  
Vereador

APRESENTADO EM SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS
07 AGO. 2025
CÂMARA M. LIM. DO NORTE

PROTOCOLO Câmara Mun. Limoeiro do Norte PROTOCOLO N° <u>6070</u>
06 AGO. 2025
Horário: <u>11:09</u>
<i>Victorio Ribeiro</i> Responsável

## **Biografia de Antonio Williams dos Santos**

Antonio Williams dos Santos nasceu em 13 de junho de 1952, na localidade de Sítio Gadelha, município de Iguatu (CE). É o primogênito do casal Raimundo Ângelo dos Santos, funcionário público federal do Ministério de Minas e Energia, e Laura Oliveira dos Santos, dedicada ao lar. Em 1964, a família mudou-se para Limoeiro do Norte, onde criou seus nove filhos e construiu uma nova trajetória de vida.

Chegando à cidade com apenas 12 anos, Williams viu no conhecimento uma ferramenta de transformação. Iniciou seus estudos no ensino ginasial e, posteriormente, ingressou em regime de internato no Colégio Agrícola de Jundiaí, pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde concluiu o curso técnico em Agropecuária em 1977.

Em 1980, casou-se com Maria Salviana Nunes Maia Santos, com quem teve três filhos: Laureonila, Sousanny e Williamlyton. Sua vida profissional começou com atuação como fiscal na frente de serviço destinada ao apoio de produtores rurais durante a severa estiagem entre 1979 e 1982.

Ingressou no serviço público estadual em 3 de setembro de 1983, atuando por 15 anos em órgãos ligados à questão fundiária do estado do Ceará. Nesse período, participou de importantes processos de avaliação e desapropriação de terras no município de Jaguaribara, em razão das obras do Açude Castanhão.

Posteriormente, no então Centro de Articulação e Educação Ambiental — conhecido como Campo Florestal de Limoeiro do Norte — coordenou, por 10 anos, o funcionamento de uma farmácia viva. Nesse projeto, cultivava plantas medicinais de forma orgânica e produzia fitoterápicos como xaropes, pomadas, sabonetes líquidos e tinturas, que eram distribuídos gratuitamente à população. Também ministrou cursos na área e desenvolveu diversos projetos em parceria com o engenheiro agrônomo Marconi Edson Garcia Coelho, com quem mantinha uma amizade sólida e produtiva.

Homem dedicado ao estudo e ao serviço à comunidade, Williams também formou-se em Geografia e concluiu uma Pós-Graduação em Educação Ambiental. Seus últimos anos de serviço público foram dedicados ao setor administrativo da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM), onde encerrou sua carreira com 35 anos de serviços prestados ao estado do Ceará.

Desde sua chegada a Limoeiro do Norte, Williams adotou a cidade como sua. Com o tempo, aprendeu a amá-la como se fosse sua terra natal. O reconhecimento com o título de cidadão limoeirense representa, para ele, uma grande honra e motivo de gratidão pela cidade que o acolheu e o viu construir sua história.